

LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO MÉDIO: UMA AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES LEITORAS DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS

TEIXEIRA, Andréia¹

RESUMO

Este artigo apresenta uma experiência que estimula os estudos no campo da linguagem, bem como na avaliação educacional. O objetivo é investigar o letramento digital dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Para tanto, os participantes da pesquisa são 35 alunos e 1 professora. A coleta de dados realizou-se em duas etapas: observação no laboratório de informática e aplicação de questionário virtual. Os resultados evidenciaram que os alunos do 3º ano já consolidaram algumas habilidades leitoras no suporte digital.

Palavras-chave: Linguagem. Ensino Médio. Avaliação Educacional.

1 INTRODUÇÃO

Os atuais estudos no campo da Linguagem, em âmbito nacional, caracterizam-se pela discussão do letramento digital. Entendido como uma prática social, o letramento digital pressupõe a capacidade de ler e escrever textos, com desenvoltura, em suportes digitais, bem como na tela digital (COSCARELLI, 2011; GOMES, 2014). Nessa perspectiva de estudo, este artigo aborda uma experiência realizada no espaço de ensino-aprendizagem de leitura de uma escola pública da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O objetivo principal é investigar o letramento digital dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Tal investigação torna-se essencial para compreender as práticas pedagógicas que têm o letramento digital como objeto de pesquisa vinculado ao ensino de leitura e às práticas de avaliação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se por utilizar a abordagem sócio-histórica, orientada pela metodologia de pesquisa qualitativa a partir da

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado Profissional Educação e Docência - PROMESTRE (FaE/UFMG). Pós-Graduada em Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Texto. Professora de Português da Rede Estadual de Minas Gerais. Artigo vinculado ao projeto de pesquisa “O PROEB na Rede Estadual de Minas Gerais: Impactos Provocados na Prática Docente do Ensino Médio”. Orientadora: Profa. Dra. Suzana dos Santos Gomes.

colaboração de Bakhtin (2003; 2011); Bakhtin e Volochinov (1929/1981); Coscarelli (2011) e Gomes (2014). A escolha dessa perspectiva ocorreu em função da base teórica advinda das contribuições de Bakhtin (1929/1981, 1952-53/2003-11) e Vygotsky (1988/2001, 1987) porque, fundamentalmente, depositam nas relações sociointerativas e na linguagem as bases da construção e da aprendizagem.

Coerente com tal perspectiva, e a fim de conhecer as habilidades leitoras dos alunos no suporte digital, a pesquisa foi realizada durante o mês de novembro de 2014 em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Dom Cirilo de Paula Freitas, localizada na cidade de Raposos, Minas Gerais. Os participantes da pesquisa foram 35 alunos, sendo 16 mulheres, 19 homens, além de 1 professora. A coleta de dados realizou-se em duas etapas: observação participante no laboratório de informática e aplicação de questionário virtual.

Na primeira etapa da pesquisa, foi observada uma atividade prática no laboratório de informática. O objetivo era trabalhar a linguagem a partir da concepção de letramento digital e, por isso, quatro alunos foram escolhidos e levados ao laboratório de informática para realizarem uma avaliação virtual. Ao chegar ao laboratório, a professora proporcionou uma atividade interativa, enviando, naquele momento, um *e-mail* aos participantes. A utilização desse procedimento foi “uma boa pedida”, como afirma Coscarelli (2011, p. 37), pois “contribui para o letramento digital dos alunos” (p. 34), e eles realmente gostam desse tipo de atividade correspondendo-a positivamente. (COSCARELLI, 2011).

Em seguida foi pedido aos alunos que acessassem o *e-mail*, abrissem a atividade virtual e realizassem a leitura atentamente. Segundo a professora, os estudantes deveriam preencher o cabeçalho usando as ferramentas virtuais, ler as questões propostas e marcar a alternativa correta alterando a cor da fonte através do menu *Cor da fonte*, do editor de texto do *Word online*. Ao final da última questão, havia uma informação solicitando ao aluno que clicasse em um *link* que o direcionava para a página do gabarito oficial que deveria ser marcado. O tempo estipulado para a atividade era de 30 minutos e todos conseguiram cumprir-la dentro do prazo determinado.

*Carol*² era a mais calma. Ela estava atenta a tudo e esperou no seu lugar que a professora concluisse todos os recados, para, assim, dar início a sua atividade. O interessante é que a garota foi a última a terminar. Via-se na estudante o cuidado ao ler e voltar ao texto buscando as respostas. Dessa maneira, ela precisou de 28 minutos para concluir a tarefa.

Bruno foi o último a iniciar a atividade, porque precisou acessar o seu *e-mail* com outro ID. Ele até tentou iniciar a atividade usando os recursos do *Gmail*, mas como não conseguiu, resolveu usar a conta do *Outlook*. Desse modo, o aluno teve êxito e assim iniciou a tarefa, concluindo-a com 27 minutos.

Anne foi a primeira a iniciar a tarefa. Ela estava muito ansiosa e já queria ler as atividades antes de a professora autorizar o início. No entanto, acalmou-se, e ao sinal da docente começou a ler as orientações e os textos. Ela precisou de 26 minutos para concluir a atividade.

Hellen ficou meio nervosa no início, pois não recebeu a mensagem na primeira vez que foi enviada, devido a um erro na digitação. Logo que foi descoberto o equívoco, outro *e-mail* foi direcionado à aluna, permitindo-lhe iniciar a atividade. A garota foi a primeira a terminar a atividade, gastando 25 minutos.

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A partir das observações realizadas no laboratório de informática, evidenciou-se que para utilizar as tecnologias digitais os alunos precisam dominar as habilidades básicas de leitura. Durante a atividade, esses alunos demonstraram domínio nas tarefas propostas pela professora, além de apresentarem desempenho satisfatório nas proposições. Identificou-se, também, a familiaridade deles com o computador e com os textos no ambiente digital. Esse foi um fator positivo, mostrando que a prática faz parte do cotidiano dos estudantes e da qual realmente gostam muito. Além disso, os alunos reconhecem a atividade como prazerosa, e se envolvem intensamente na leitura virtual.

A segunda etapa da investigação ocorreu através da aplicação de um questionário virtual que foi respondido pelos 32 alunos que permaneceram frequentes durante todo o período da pesquisa.

² Para preservar a identidade dos alunos, optou-se por atribuir nomes fictícios.
UEADSL – 2015.1

Ao analisar os dados respondidos pelo questionário, observou-se que a faixa etária entre os participantes variava: (6%) são jovens de dezesseis anos, (25%) têm dezoito e a grande maioria (69%) deles têm dezessete anos. Dos respondentes, (84%) gostam de ler, e leem com frequência, textos pertencentes aos mais variados gêneros. Além disso, evidenciou-se, também, que todos possuem um dispositivo computacional e acesso à *internet*, utilizando-a por mais de 4 horas por dia. Segundo os dados, os alunos leem na tela virtual assuntos que contemplam esporte (19%), cultura (22%), lazer (31%) e outros (28%).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo, evidenciou-se que para utilizar as tecnologias digitais, os alunos possuem as habilidades básicas necessárias. Constatou-se que eles estão inseridos no atual contexto dos “nativos digitais” e possuem acesso a vários dispositivos computacionais, conforme foi atestado no questionário virtual. Como a prática de leitura faz parte do seu cotidiano, os alunos se envolvem efetivamente nas atividades virtuais e constroem os seus saberes por meio delas.

Para finalizar, é fundamental ressaltar sobre a importância do papel mediador do professor em sala, a fim de desenvolver o gosto pela leitura e, principalmente, o letramento digital dos alunos, tendo em vista o exercício pleno da cidadania.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M.M; VOLOCHINOV, N.V. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6^a ed. São Paulo: Hucitec, 1929/1981.
- BAKHTIN, M.M. *Os gêneros do discurso*. In: Estética da Criação Verbal. Paulo Bezerra. 4^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1952-1953/ 2003-11.
- COSCARELLI, C. V. *Alfabetização e Letramento Digital*. In (Org.) _____; RIBEIRO. A. E. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 2^a edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011 p. 25-40.
- GOMES, S. S. *Desafios e possibilidades do letramento digital na formação inicial do professor em curso a distância*. In: (Org.) GOMES, S. S; TAVARES. R. H. *Sociedade educação e redes: desafios à formação crítica*. 1^a Ed. Araraquara, São Paulo: Junqueira & Marin, 2014, p. 333-363.